

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.11/2025

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Equador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

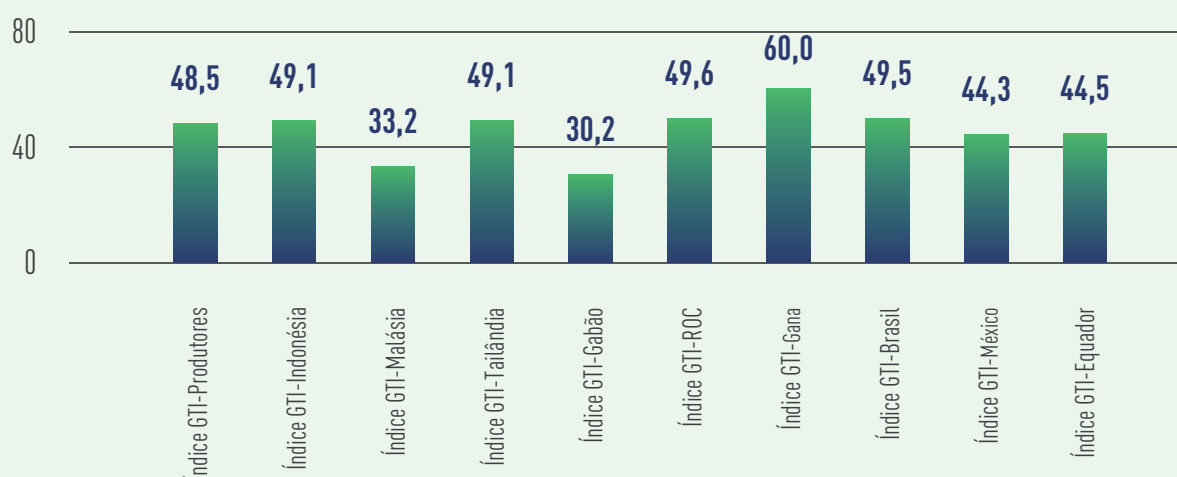
3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de novembro de 2025



Figura: Índice GTI-Produtores de novembro de 2025 (Unidade: %)



Em novembro de 2025, o Índice GTI-Produtores registrou 48,5%, permanecendo por vários meses abaixo do valor crítico de 50%, indicando contração na Indústria de colheita de madeira e de processamento primário dos países produtores.

Na Ásia, os índices GTI da Indonésia, Tailândia e Malásia foram de 49,1%, 49,1% e 33,2%, respectivamente, todos na zona de contração abaixo do valor crítico de 50%. Na oferta: a produção indonésia caiu por 3 meses consecutivos, com colheita recuando após meses de alta; a Tailândia registrou diminuição na colheita por 2 meses, porém com produção estabilizada; Malásia mantém queda em ambos os indicadores. Empresas de três países asiáticos relataram escassez no fornecimento de matérias-primas. Inundações severas em várias regiões da Tailândia e Malásia afetaram parcialmente as atividades de colheita. Empresas de referência da Indonésia relataram escassez acentuada de meranti vermelho, com chuvas intensas retardando o transporte de toras. Na demanda, a Indonésia registrou aumento nos pedidos domésticos e de exportação; a Tailândia teve contração no mercado exportador de madeira, mas manteve estabilidade nos novos pedidos devido ao crescimento da demanda interna; já a Malásia continua com demanda fraca tanto interna quanto externa.

Na África, os índices GTI de Gana, República do Congo (ROC) e Gabão foram de 60,0%, 49,6% e 30,2%, respectivamente, com o setor madeireiro ganês em expansão, enquanto os outros dois países permanecem em território de contração. No lado da oferta, os três países apresentaram desempenhos significativamente diferentes. O volume de colheita e o Índice de produção de Gana aumentaram significativamente em relação ao mês anterior;

o Gabão registrou queda contínua na colheita, com produção diminuindo após dois meses estáveis; tanto a colheita quanto a produção da ROC permaneceram estáveis em comparação com o mês anterior. No lado da demanda, Gana registrou ligeira queda nos novos pedidos devido à Contração do mercado de exportação; Gabão teve Contração significativa nos mercados interno e externo, com empresas reportando declínio na demanda asiática; já a ROC manteve estabilidade nos mercados doméstico e de exportação.

Na América Latina, os índices GTI do Brasil, Equador e México registraram 49,5%, 44,5% e 44,3%, respectivamente, todos abaixo do valor crítico de 50%, indicando uma ligeira Contração no setor madeireiro dos três países. No lado da oferta, o Brasil manteve por dois meses consecutivos o crescimento na colheita e produção; o Equador registrou queda nesses indicadores pelo segundo mês; já o México, com o início da estação seca, viu a queda na colheita atenuar-se, enquanto a produção se manteve estável em relação ao mês anterior. No lado da demanda, embora a indústria madeireira dos três países ainda enfrente pressão tarifária significativa, o mercado de exportação mostrou sinais positivos este mês. Brasil registrou leve aumento em novos pedidos via mercado externo; Equador estabilizou exportações com crescimento significativo em pedidos domésticos; México teve queda em pedidos, porém com exportações estabilizadas.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	43,4	49,1	37,7	42,8	48,5	48,5	0,0	Contração
Índice GTI-Indonésia	50,4 (Valor estimado)	55,9	53,6	50,1	48,8	49,1	0,3 ↑	Contração
Índice GTI-Malásia	23,4	29,6	26,1	26,2	31,3	33,2	1,9 ↑	Contração
Índice GTI-Tailândia	65,0	53,4	45,2	46,5	42,4	49,1	6,7 ↑	Contração
Índice GTI-Gabão	45,6	45,4	52,6	42,5	34,4	30,2	-4,2 ↓	Contração
Índice GTI-ROC	47,6	42,4	41,9	46,9	48,0	49,6	1,6 ↑	Contração
Índice GTI-Gana	66,1	75,8	60,5	61,0	61,0 (Valor estimado)	60,0	-1,0 ↓	Expansão
Índice GTI-Brasil	38,5	50,8	30,5	40,2	52,3	49,5	-2,8 ↓	Contração
Índice GTI-México	43,7	36,7	35,4	35,4 (Valor estimado)	35,4 (Valor estimado)	44,3	8,9 ↑	Contração
Índice GTI-Ecuador	-	-	-	49,1	39,0	44,5	5,5 ↑	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org